CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

P A R E C E R N° 1884/72

Aprovado por Deliberação

Em 13 / 12 /72

PROCESSO CEE N° : 2563/72
INTERESSADO : WILSON MOREIRA DA COSTA JÚNIOR
ASSUNTO : Pedido de equivalência de estudos realizados
em escola de país estrangeiro
CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU
RELATOR Conselheiro : OLIVER GOMES DA CUNHA

HISTÓRICO

Wilson Moreira da Costa Júnior, Carteira de Identidade n° 4. 288.238, filho de Wilson Moreira da Costa e Myrian Candida Fonseca da Costa, nascido em São Paulo, aos 16 de junho de 1951, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Suíça, n° 100, dirige-se a este Conselho Estadual de Educação a fim de requerer equivalência de estudos realizados em escola de país estrangeiro, a nível de conclusão do ensino de segundo grau do sistema brasileiro, a fim de prosseguir estudos era Curso Superior.

O requerente declara que fez o Curso Primário, no Brasil, com quatro séries, no Ginásio Stafford e que fez, no Colégio Brasil-Europa, em São Paulo, o Curso Ginásial, com quatro séries. Informa que frequentou cora aprovação, em três séries, o Curso Colegial nos Estados Unidos da América do Norte, no Chauncy Hall School, Boston, Massachusetts.

Esclarece haver cursado na university of San Diego, daquele país a 1ª série e o 1º semestre da segunda série. Regressando ao Brasil, neste ano, diz que ingressou por transferência, na Faculdade de Economia São Luiz, sem a exigência de comprovante de revalidação de seus estudos realizados no exterior no nível de segundo grau. Alega que, ultimamente, a Direção da Faculdade frequenta, por ordem da Inspeção Federal, passou a exigir o comprovante dessa revalidação.

Fazem parte do processo; o Histórico Escolar do 1º ciclo e, por fotocópia, o Certificado de Conclusão do Curso Ginásial, expedido aos 18 de dezembro de 1964, assinado apenas pelo Diretor e o Secretário do Colégio Brasil Europa; o Diploma, por tradução, da Chauncy Hall School, que declara haver o requerente concluído o "Curso de estudos preparatórios para o curso superior"; carta, traduzida, desse mesmo colégio americano, ao seu progenitor, dando informações sobre a vida escolar do requerente; e diversos documentos relativos aos seus estudos na Universidade de San Diego. Declara, ainda, o interessado que não pode apresentar o seu Histórico Escolar da Chauncy Hall School, em virtude da burocracia escolar dos Estados Unidos da América, que exige a remessa do referido currículo escolar diretamente para a University of San Diego.

APRECIÇÃO

Pelo que se depreende da leitura do processo em tela e do exame da documentação que dele faz parte, conclui-se que não se pretende o reconhecimento da equivalência de estudos realizados em escola de país estrangeiro em nível de conclusão do ensino de segundo grau do sistema brasileiro. A documentação apresentada, para esse efeito, não atende às exigências da Resolução CEE-n° 19/65. O Certificado da Chauncy Hall School declara apenas que o interessado realizou "estudos preparatórios para o curso superior". Ora, para pleitear essa equivalência, deveria o requerente apresentar documentos que comprovassem a conclusão de estudos correspondentes ao 12º grau do sistema norte-americano de ensino (Diploma de High School e o respectivo Histórico Escolar.)

O exame dos fatos demonstra, entretanto, que a matéria objeto deste processo refere-se à transferência de aluno de Escola de grau superior de país estrangeiro para Escola de igual nível do sistema brasileiro de ensino.

Ocorre, todavia, que, no caso era apreço, a Faculdade de Economia São Luiz, não sendo estabelecimento de ensino oficial estadual ou municipal, esta sujeita ao Sistema Federal de Ensino. E, assim, cabe ao Egrégio Conselho Federal de Educação conhecer e deliberar sobre o assunto. Sugerimos ao interessado que, para melhor orientação, se dirija ao órgão que representa o Ministério da Educação e Cultura, em São Paulo a Delegacia Regional do MEC, instalada na Avenida São João, n° 1247, 1° andar.

CONCLUSÃO

Face ao exposto, nosso voto é no sentido de que este Conselho deixe de apreciar o pedido que faz o requerente, por se configurar caso de transferência de aluno de escola de grau superior de país estrangeiro para escola de igual nível, no Brasil, vinculada ao Sistema Federal de Ensino, recomendando ao interessado que se dirija ao Egrégio Conselho Federal de Educação, sediado em Brasília, por se tratar de matéria de sua alçada.

São Paulo, 18 de novembro de 1972

OLIVER GOMES DA CUNHA
Relator

A câmara do Ensino do Segundo Grau, em sessão realizada nesta data, após discussão e votação, adotou como seu Parecer a conclusão do VOTO do nobre Conselheiro.

Presentes os nobres Conselheiros: Arnaldo Laurindo, Lionel Corbeil, Oliver Gomes da Cunha e João Baptista Salles da Silva.

Sala das Sessões da Câmara do Ensino do Segundo Grau
Em, 22 de novembro de 1972

a) Conselheiro Arnaldo Laurindo - Presidente.